

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:			
Nome:	Diógenes Alves de Oliveira David Montalvão Junior	RG:	
Telefone:		E-mail:	
Órgão:	Justiça Federal no Rio Grande do Norte		
Cargo:	Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação Supervisor da seção de Planejamento e Projetos de TI	Cidade/U F	Natal/RN

Síntese da prática	
Título:	Residência em Tecnologia da Informação Aplicada à Área Jurídica: um amplo cenário para pensar inovação
Categoria:	II. Boas práticas dos servidores na Justiça Federal
Descrição	
<p>Em um cenário de escassez de recursos humanos na área de tecnologia da informação, associado ao crescimento dos recursos tecnológicos implementados em todo o Judiciário, cresce a necessidade de soluções alternativas para otimização e melhoria das tecnologias já aplicadas.</p> <p>Nesse contexto, percebe-se ainda a carência de profissionais de TI com conhecimento na área judiciária e nas tecnologias utilizadas no Poder Judiciário do RN. Esta realidade tem trazido constantes problemas à Justiça Federal no Rio Grande do Norte (JFRN), visto que, mesmo contratando empresas para atividades de Tecnologia da Informação e contando com o apoio dos técnicos do Núcleo de Tecnologia da Informação, os profissionais existentes no quadro não atendem de forma ampla as demandas do Poder Judiciário.</p> <p>Pensando nisso surgiu o projeto de Residência em Tecnologia da Informação aplicada à Área Jurídica. Este representa um espaço de estudos e aprofundamento das técnicas e metodologias de TI aplicada ao Poder Judiciário, complementando a formação da graduação com disciplinas específicas relevantes ao profissional.</p> <p>A viabilização do programa de pós-graduação envolveu as áreas de convênios e contratos, assessoria jurídica, núcleo de tecnologia da informação e financeiro da JFRN, além da participação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Instituto Metrópole Digital.</p> <p>Resumidamente, o programa de pós-graduação conta com 12 (doze) residentes, sendo 7 (sete) na área de desenvolvimento de software, 3 (três) na área de infraestrutura e redes e 2 (dois) na área de <i>Business Intelligence</i>. O cerne do projeto é oportunizar a estes residentes, que tem carga horária de disciplinas em um dia da semana na UFRN e nos demais dias da semana cumprem jornada de residência na Justiça Federal de 6 (seis) horas diárias, o desenvolvimento de projetos de inovação e pesquisa de novas soluções, alinhados com a Direção do Foro, agregando conhecimento e associando a teoria aprendida na UFRN com a prática abordada pela JFRN.</p> <p>Amparados pela Resolução nº 061/2016 do Conselho Nacional de Secretários e Estado da Administração (CONSAD), que trata da gestão e desenvolvimento de projetos acadêmicos pela UFRN, foi estabelecido Convênio que possibilite execução descentralizada dos recursos através de instrumento denominado Termo de Execução Descentralizada (TED), encaixando o projeto, segundo a fonte de recursos, no tipo B, descrito no Art. 3º, inciso I da referida Resolução.</p> <p>Outro importante fator é o pagamento de bolsa-auxílio no valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para estes residentes durante o período de 18 (dezoito) meses, período no qual eles estarão executando atividades nas dependências da JFRN.</p> <p>Além do pagamento da bolsa-auxílio, o projeto conta ainda com a transferência de recursos operacionais, como pagamento de professores que ministram as disciplinas e</p>	

despesas administrativas. Sendo o valor global do projeto de R\$ 731.351,68 (setecentos e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e um reais e sessenta e oito centavos).

Levando em consideração a duração do projeto e a quantidade de residentes aplicados em projetos de inovação e pesquisa, o valor mensal por pessoa é de R\$ 3.385,89 (três mil, trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos), bem abaixo dos valores pagos em contratos de demandas como manutenção de banco de dados e configuração de servidores.

Atualmente, o projeto tem ganhado o cenário em diversos Tribunais no Rio Grande do Norte. Além da Justiça Federal, o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Conta do Estado têm residentes locados em seus órgãos pensando inovação e projetos de tecnologia.

Desde outubro de 2017 em atividade na JFRN, os residentes já têm mostrado resultados empolgantes em suas respectivas áreas de atuação. Projetos como novo padrão de desenvolvimento de sistemas, botão de pânico, monitoramento de ativos de TI e painéis de distribuição processuais são entregas já realizadas por esse braço da TI de inovação e dedicação em projetos para crescimento do nível de excelência prestado pela Justiça Federal no Rio Grande do Norte.

Fotos e anexos:







<http://residencia.jfrn.jus.br>



Home Equipe Metodologias Imersão Diário de Atividades Mídia Ideias

**tecnologia
inovação &**
A serviço da Justiça Federal do RN